

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte  
Composto e impresso na Tipografia FigueirenseDirector: Dr. Domingos Duarte  
Editor: Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu  
Figueiró dos Vinhos

## O Problema da Luz Eléctrica

### em Figueiró dos Vinhos

Ao abordarmos, no último número deste jornal, o momentoso problema da luz eléctrica neste concelho, moveu-nos a intenção de darmos a conhecer aos figueiroenses e à Hidro-Eléctrica de Figueiró dos Vinhos, L.da a nossa maneira de pensar quanto a ele e animou-nos o desejo de contribuírmos para a sua solução rápida e satisfatória.

Este Jornal, cuja razão de existência está apenas naquilo em que pode concorrer para o progresso moral e material desta Terra, entende que o serviço da luz eléctrica exige uma modificação profunda, de molde a que a energia possa aqui ser utilizada por todos de forma acessível como o é nos concelhos vizinhos. E por isso lutará sem tréguas para que se consiga tal modificação, pois que esta se nos apresenta como da mais elementar justiça. E procedendo assim, «A Regeneração» está convencida de que nada mais faz do que cumprir um dever, que lhe é imposto pela sua tradicional natureza de jornal regionalista, ao qual não importam só as pessoas mas principalmente os interesses que a elas respeitam, como fazendo parte de um agregado.

«A Regeneração» não se preocupa apenas com o interesse de A ou B e antes fundamentalmente com o interesse de todos os figueiroenses, como portadores de direitos que lhes dizem respeito na sua generalidade e que assim têm de sobrepor-se ao particular interesse de um ou outro.

Estamos convencidos de que ao discutirmos o problema da luz, embora desagradando possivelmente a alguns — os que constituem a Empresa Concessionária — lutamos pela defesa do interesse de todos os habitantes do conce-

carece de uma solução que ponha os

Figueiroenses em pé de igualdade

lho de Figueiró dos Vinhos.

E' o bem comum de que estes são legítimos titulares que pretendemos se sobreponha ao particularismo de dois ou três, e apenas na medida razoável em que ele é satisfeito nos concelhos limítrofes.

Compreendemos perfeitamente que a Hidro Eléctrica de Figueiró dos Vinhos, L.da, como empresa comercial que é, se fundou e floresce para colher os seu lucros, que representem uma justa remuneração de capital.

Mas já não compreendemos que ela continue, após o contracto com a Companhia Eléctrica das Beiras, e a que nos referimos no número anterior, a cobrar por cada quilovátio de energia a quantia

com os habitantes

dos concelhos limítrofes

de dois escudos e cincoenta centavos, sendo certo que a recebe daquela Companhia ao preço de cincoenta centavos.

Não compreendemos que à Hidro-Eléctrica de Figueiró dos Vinhos, L.da seja permitido cobrar nas suas transacções, um lucro de 400 POR CENTO do custo da mercadoria.

Não compreendemos isto e repugna nos até.

E por isso, de certo modo sugerimos no último número deste periódico, nestas mesmas colunas, à Hidro Eléctrica de Figueiró dos Vinhos, L.da, que explicasse,

Continua na 4.ª página

## Semana do Ultramar de 1954

Mais uma vez se vai realizar a Semana do Ultramar, iniciativa prestante da Sociedade de Geografia de Lisboa. Este ano efectuar-se-á de 3 a 8 de Maio, e constará, como nos mais anos, de uma sessão solene inaugural, presidida pelo Chefe do Estado, de numerosas conferências, palestras e lições na Metrópole e no Ultramar, duma sessão de encerramento e de publicações referentes à dita iniciativa, cuja finalidade é o de interessar o mais vivamente possível todo o País, toda a população portuguesa, em problemas e no desenvolvimento das nossas Províncias de Alé-Mar.

Como nos anos anteriores (a Próxima Semana é já a 26.ª da série) haverá um tema preponderante para as explicações dos colaboradores de tão útil e patriótica iniciativa: a vasta e impor-

tante província de Angola. Se, porém, é esta o tema preferido, não se excluem trabalhos referentes a outros territórios ultramarinos.

A Sociedade de Geografia tem-se dirigido a numerosas entidades solicitando a sua cooperação e apoio em várias das celebrações encaradas. Como sempre, tem encontrado a anuência e a boa vontade de todos, e, da sua parte, fornecerá todos os elementos de que dispuzer, a quem participe na iniciativa e deles careça.

Nenhuma dúvida pode haver sobre o êxito da Semana do Ultramar, a qual de ano para ano está em considerável progresso, sendo em número de muitas centenas os actos a que dá ensejo. Sobre a sua utilidade nacional e cultural também se não pode duvidar.

## O Senhor Subsecretário de Estado

### da Educação Nacional

esteve em Leiria e reuniu-se com as  
Comissões Regionais da Campanha  
Nacional da Educação de Adultos

O Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional veio à cidade de Leiria, onde permaneceu nos dias 8 e 9 deste mês, tendo realizado sessões conjuntas e por concelhos, no Governo Civil do Distrito, com a presença do Governador Civil, dos Serviços da Direcção Escolar e de todas as comissões da Campanha do Distrito.

Em missão de estudo, ocupou-se de vários problemas da Política da educação popular, do grau da sua aplicação, esclareceu, orientou e estimulou.

A's 11 horas do dia 8 era aguardado no Governo Civil pelas autoridades, a quem recebeu em audiência de cumprimentos.

Na sessão conjunta, o Senhor Governador Civil, Dr. João Moreira, dirigiu em seu nome e no de todos os presentes palavras de saudação e de cumprimentos ao Senhor Subsecretário de Estado, pondo em destaque os êxitos do Ministério e referindo depois, por forma especial, os que estão conduzindo à extinção do analfabetismo e à elevação do nível de cultura em todo o País. Afirmou que sentia uma grande satisfação em verificar que se avolumava, cada vez mais, um movimento de colaboração com o espírito do plano de educação e que se sentia bem lembrando ali a actuação dedicada das Comissões da Campanha, e, em especial, a das Câmaras Municipais na preparação de um clima de espírito, facilitando ou tornando possível a rápida difusão de cantinas escolares, de cerca de 40

### Família Manuel Ferreira

Durante os dias do último Carnaval o nosso prezado amigo, sr. Manuel Ferreira, desta vila, sua Ex.ª Esposa, sr.ª D. Irene Godinho, seu filho, Dr. Jorge Godinho Ferreira e filha, menina Maria Luísa, fizeram um agradável passeio de recreio através do todo o Alentejo e do Algarve, onde tiveram ocasião de admirar o belo panorama das amendoeiras em flor.

há dois meses a esta parte, e praticando vários actos administrativos.

Lembrou, por fim, que, há dez anos, numa audiência que Sua Excelência o Presidente do Conselho deu aos Delegados do I. N. T. P., na sala da biblioteca da Assembleia Nacional, havia por Ele sido proferida uma notável lição acerca dos conceitos essenciais de uma política de educação popular.

O Senhor Governador Civil pôs em destaque a coincidência de a essa memorável sessão ter assistido o Homem que, mais tarde, havia de ser o principal executor desse pensamento.

No dia 8, o Senhor Subsecretário de Estado presidiu a um jantar íntimo que ofereceu no Governo Civil às autoridades.

No dia 9, ao fim do dia, e depois de concluídas as audiências com as Comissões Concelhias da Campanha e com a Direcção Escolar, regressou a Lisboa.

### Férias para Trabalhadores

«Na sede da F. N. A. T. encontra-se aberta a inscrição dos associados que desejem aproveitar o intercâmbio de férias entre os trabalhadores portugueses e espanhóis.

«Os períodos são de vinte dias, de 10 a 29 de Junho próximo na Colónia de S. Rafael (Segóvia) ou de 20 de Setembro a 9 de Outubro na Colónia de Cadiz, podendo inscrever-se casais que podem fazer-se acompanhar de seus filhos até 12 anos de idade, solteiros e solteiras, correndo por conta dos interessados a viagem até à fronteira e a diária de Esc. 20000 para os adultos e 15000 por cada ano de idade para as crianças.»

### Dr. José Henriques Simões

Em gozo de férias, seguiu para a Lousã no dia 12 do corrente o sr. Dr. José Henriques Simões, Meritíssimo Juiz da nossa Comarca.

# Ainda a festa da OLIVA

## Anúncio

### Tribunal da Comarca de Figueiró dos Vinhos

#### Arrematação de prédios

##### 1.ª publicação

No dia 15 de Maio próximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de Execução Sumária que o exequente José Tomás dos Anjos, casado, proprietário, residente no lugar da Picha, freguesia de Pedrógão Grande, desta comarca, move contra os executados Ramiro Antunes e mulher Maria do Carmo Antunes, residentes no lugar das Regas Fundeiras, da referida freguesia de Pedrógão Grande, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido além dos valores indicados, os prédios a seguir designados, que aos ditos executados foram penhorados nos referidos autos.

#### Prédios a arrematar

##### 1.º

Uma sorte de mato e pinheiros, no sítio denominado Sariho, freguesia de Pedrógão Grande, que parte do nascente, poente, norte e sul com José Maria Alves, inscrita na matriz sob os artigos 5 246 e 5 247. Vai á praça pelo valor de 468\$30.

##### 2.º

Uma terra de sementeira com oliveiras, na Vinha, dita freguesia, que parte do nascente e norte com António Correia, poente com a estrada e sul com José Maria Alves, inscrita na matriz sob o artigo 5.303. Vai á praça pelo valor de 39\$60.

##### 3.º

Uma terra com oliveiras, no mesmo sítio e freguesia, que parte do nascente com a Ribeira, poente com o Rego da água, norte com José Maria Alves e sul com Adelina Maria, inscrita na matriz urbana sob o artigo 474. Vai á praça pelo valor de 3.247\$20.

##### 4.º

Uma terra de sementeira de rega com oliveiras, no sítio do

Açude, freguesia dita, que parte do nascente com Francisco Antunes Pinto, poente com a Ribeira, norte com Alfredo Jacinto e sul com José Maria Alves, inscrita na matriz sob o artigo 4.286. Vai á praça pelo valor de 1.080\$00.

##### 5.º

Uma terra de sementeira de seca com oliveiras, no mesmo sítio e freguesia, que parte do nascente com Preciosa da Silva e Joaquim Henriques de Carvalho, poente com Alfredo Jacinto, norte com a Ribeira e sul com o caminho, inscrita na matriz sob o artigo 5.291. Vai á praça pelo valor de 1.095\$60

##### 6.º

Uma casa de habitação com seus logradouros, nas Regadas, freguesia dita, que parte do nascente com José Maria Alves, poente com Francisco Antunes Pinto, norte com José Maria Alves e sul com a Rua, inscrita na matriz sob o artigo 668 urbano. Vai á praça pelo valor de 648\$00.

##### 7.º

Terra com oliveiras sita á Horta Velha, limite das Regadas, dita freguesia, que parte do nascente, poente, norte e sul com José Maria Alves, inscrita na matriz sob o artigo 3 345. Vai á praça pelo valor de 765\$60.

##### 8.º

Terra com mato sita á Civadinha, dito limite e freguesia que parte do nascente, sul e poente com José Maria Alves e norte com Albertino de Jesus, inscrita na matriz sob o artigo 3 307. Vai á praça no valor de 105\$60.

##### 9.º

Terra de sementeira com oliveiras e mato, sita á Horta da Luísa, dito limite e freguesia, que parte do nascente, sul e poente com José Maria Alves e norte com António Ferreira, inscrita na matriz sob o artigo 5 307. Vai á praça pelo valor de 607\$20.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Abril de 1954.

O Chefe da Secção interino,  
José Brito Telhada

Verifiquei:  
O Juiz de Direito  
José Henriques Simões

Jornal «A Regeneração» n.º 850 de 15 de Abril de 1954

**A. TEIXEIRA FORTE**  
ADVOGADO  
Figueiró dos Vinhos  
Telefone n.º 13



Exposição dos trabalhos de Corte e Bordados

Já no último número nos referimos na medida em que o espaço disponível no lo permitiu, ao brilhantismo com que decorreu a festa de encerramento do Curso de Corte e Bordados da OLIVA, nesta vila.

A iniciativa daquele Curso que em grande parte se deve ao di-



A sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos, distinta professora da OLIVA, despedindo-se das suas alunas

namismo do sr. Manuel Lourenço Gomes dos Santos, que tão dignamente representa nesta vila aquela afamada Empresa Industrial, e em especial aos seus filhos e seus colaboradores, srs. Fernando Lourenço e António Lourenço, foi coroada com o melhor êxito, como bem transpareceu dos vários números que constituíram o programa dos festejos que o encerraram.

Desde a bellissima exposição dos trabalhos que admirámos no Salão da Casa do Povo e que nos patentearam os preciosos ensinamentos colhidos pelas alunas e a perfeição magnífica dos seus trabalhos, até á concorridíssima sessão solene que teve lugar naquela noite do dia 28, em que tudo foi animação e entusiasmo, resultou uma muito sincera nota de agradecimento e de apoio não só á OLIVA, mas também ao seu digno representante nesta vila, pelos benefícios advindos de tão belo empreendimento.

Estamos certos de que Figueiró dos Vinhos e em especial as numerosas alunas que frequentaram o referido Curso, jamais esquecerão os benefícios de tão útil aprendizagem que a OLIVA lhes proporcionou.

Das 112 alunas que se inscreveram no Curso, obtiveram o seu diploma 85, cujos nomes se seguem:

Ex.ªs Sr.ªs DD. Aida Barreiros Cãnova, Almerinda Abreu Arinto, Arminda Correia Fernan-

Amasilda Henriques Francisco, Maria Fernãda da Conceição Soares e Lourdes da Silva Godinho.

Os diplomas foram entregues, como já dissemos, pelo sr. Presidente da Câmara, que presidiu á Mesa de Honra da Sessão Solene, constituída pelos Senhores:

Dr. José Henriques Simões, Meritíssimo Juiz desta Comarca, Rev.º Padre José da Costa Saraiva, Prof. Vergílio Martins Henriques da Costa, Delegado Escolar, Sezinando da Conceição Loja, representando a Santa Casa da Misericórdia, Juvenal Augusto Mendes, pelo Grémio do Comércio, Antero Simões Barreiros, Dr. Alberto Teixeira Forte, D. Carmen Gonçalves Roupicho Simões, D. Maria de Lourdes dos Santos Pereira, Professora da OLIVA, Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, representante do Agente da OLIVA, no concelho, Dr. Renato Figueiredo e João Gonçalves Garcia, representantes da Fábrica, Dr. Manuel Guimarães e António Martins, pelos concessionários no Centro «Marguil, Lda», e ainda os Agentes em Castanheira de Pera e Vila Nova de Poiares, Albano Henriques dos Santos e Américo Coimbra, respectivamente.

Após a Sessão Solene, a numerosos convivas foi oferecido pelas alunas uma lauta ceia que teve lugar no Clube Figueirense que terminou por volta das 3 horas da manhã.

Mais uma vez prestamos as nossas homenagens á conceituada fábrica OLIVA, que executa



O trio de artistas que a OLIVA apresentou na sua festa

completamente no país a já afamada máquina de costura com a mesma marca e em quantidade tal, que evita a saída de capitais para o estrangeiro num elevado montante já calculado em mais de 20.000 contos por ano.



As alunas diplomadas e parte da numerosa assistência

# Notícias da Graça

## Visita Pascal

No domingo de Páscoa, dia 18, fará o Rev.º Pároco a visita pascal aos seus paroquianos nos lugares do Pinheiro da Piedade, Outão, Adega, Nodeirinho, Figueira e Matos. No domingo de Pascoela continuará a cerimónia da visita pascal na Marinha, Lapa, Cutelais, Atalaia Fundeira, Atalaia Cimeira, Casal da Francisca, Casal dos Ferreiros e Graça.

Na segunda-feira de Pascoela recommençará o mesmo serviço nos lugares da Pereira, Casal do Olivado, Altardo, Pinheiro do Bordado, Soalheira, Carvalheira Pequena, Carvalheira Grande e Covais.

No domingo do Bom Pastor ultimar-se-á a visita pascal nos lugares da Bouça do Nodeirinho, Bouça da Figueira, Poço Negro, Vale da Abelheira, Vale Mercador, Vale das Árvores, Vale do Neto, Ribeiro Bento, Quinta da Bouça, Bouça dos Covais e Ribeira da Bouça.

Os amancebados ou registados civilmente não têm direito a visita pascal. O Pároco será acompanhado pelos Vogais da Direcção da Confraria do S. S., sr.s Manuel Luís Coelho, de Atalaia Cimeira e José Nunes d'Assunção, da Carvalheira Pequena, e Sacristão, Manuel da Costa e Silva.

## Falecimentos

No dia 3 faleceu, no Ribeiro Bento, o sr. Eduardo Anastácio d'Almeida, o "Padre do Vale", de 80 anos, viúvo.

No dia 7 faleceu, no lugar do Outão, a sr.ª Maria da Graça, viúva de Valentim de Carvalho, de 82 anos. O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, foi muito concorrido. A's famílias dos falecidos as nossas condolências.

## Distribuidor do Correio

Causou enorme satisfação neste meio a informação de que muito brevemente a Dig.ª Direcção dos Correios vai colocar nesta freguesia um carteiro distribuidor de correio ao domicilio, pondo-se assim termo às muitas malas de correio e ficando em cada povoação uma caixa de correio para recolher a correspondência. A ser verdadeira tal informação, será sem dúvida um belo melhoramento para o bem público desta paróquia.

## Aniversário Natalício

Em 31 de Março findo, completou 93 anos de idade o sr. José Henriques, de Nodeirinho, pai do Pároco da Graça e do guarda-rios José Henriques Júnior. E' agora o homem mais idoso de toda a freguesia.

## António Soares Garcia

Quando no passado n.º 848 nos referimos a este nosso prezado assinante, dissemos por lapso que era guarda florestal da mata da Foz de Alge, quando na verdade, ele é guarda e representante da conceituada firma Manuel Vieira da Cruz & Filhos, L.da na dita mata.

As nossas desculpas pelo equívoco, que assim rectificamos.

# ARGUS

A bicicleta ideal para viagem — Leve, Resistente e Garantida

Vende em Figueiró dos Vinhos:

**Marcolino H. Lucina**

Pneus e acessórios em grande sortido

# PROPRIEDADE em SOUDOS (VILA DO PAÇO)

Casa de habitação, grande armazém de vinhos com depósitos de cimento, alambique, cisterna, acomodações para gado cavalari, bovino e lanífero, coelheiras, capoeiras, jardim, quintal com árvores, estrumeiras, etc.

Anexo propriedade, bom poço com nora, figueiras, oliveiras e árvores de fruto e bom terreno.

Mais propriedades rústicas. Bons meios de comunicação, distância 12 quilómetros de Torres Novas e Tomar, 10 do Entroncamento, 5 de Pailvo e 3 de Lamarosa.

8-1

Trata — Francisco Pereira

Pinte a sua casa e terá a certeza que lhe aumenta a vida! Mas quando o fizer, consulte

## MANUEL G. AMORIM-PINTOR

o único que satisfaz o mais exigente, quer em gosto, perfeição, óptimos acabamentos e bons materiais, o único no género que dá garantias dos seus trabalhos, quer sejam nos exteriores, quer nos interiores. Peça hoje mesmo orçamentos grátis.

Amorim Pintor 10-7

Figueiró dos Vinhos

# Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva — 47 mil contos

Sinistros pagos — 122 mil contos

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

S. R.

Ministério da Economia  
Direcção Geral dos  
Serviços Eléctricos

E'ditos

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 79.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado por Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Administração do Concelho de Figueiró dos Vinhos, em todos os dias úteis das nove às doze e das catorze às dezasseis horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário do Governo", o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica das Beiras para o estabelecimento de um ramal aéreo a 15 KV, do poste n.º 89 da linha Avelar Sertã ao posto de transformação da firma Manuel Lopes & C.ª, no referido concelho. Todas as reclamações contra

Ex.mos Senhores!  
a vida está mal

Quereis ser bem servidos?  
Ide jantar ou almoçar ao (70) ao fundo da Vila, aquele que melhor serve.

Não confundir

Recebe comensais em boas condições

Figueiró dos Vinhos

Casa de Pasto do 70

## Aos nossos Assinantes

Pedimos, àqueles que estão em atraso no seu pagamento, o favor de liquidarem as suas assinaturas com a maior brevidade, aliás procederemos à sua cobrança pelo correio.

a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 8 de Abril de 1954.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção,

José António Lopes Soares Flores

# CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

## BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

oncessonário: Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª

Sede — FIGUEIRO DOS VINHOS — Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	0,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	0,20	0,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	1,00	1,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	2,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	2,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	3,00	3,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	3,20	3,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	3,35	3,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	4,45	—	BOLO	17,35	1

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

## Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

## Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Pontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Voleiros	17,27	17,27
Voleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Pontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Pereira de Amaral (L. da Igreja)  
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel Simões Barreiros  
Garagem em Lisboa — Auto Liz — Rua da Palma N.º 263 — Tel. 21863

# LUSALITE

Canalizações de alta e baixa pressão, chapas onduladas para coberturas, chapas lisas para forrar tectos, depósitos, caldeiras e algerozes para água Colmeias vasos e floreiras. Cimento Liz, Cal Hidráulica Martingança, ferro, ferragens, pregaria estafe, e gesso — Material para casas de banho — Banheiras, lavatórios, sanitas, bidets, mosaicos e azulejos. Manilhas de grés, tubos de ferro galvanizado e acessórios, tintas, óleos e vernizes. Telha, teijolo e adubos.

**Aníbal Silveira Herdade**

Figueiró dos Vinhos

Tel. 43

# TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de

Casamentos

e Baptizados

Preços especiais

**BILHARES**

Figueiró dos Vinhos

Anuncie em "A Regeneração"

## Mais donativos para a Casa de Beneficência

A Casa de Beneficência continua a receber generosos donativos dos seus inúmeros benfeitores, que assim lhe testemunham o seu apoio, ao mesmo tempo que manifestam a sua admiração pela obra de assistência que ela continua a realizar no concelho.

A seguir, indicamos alguns dos donativos referidos e nomes dos respectivos benfeitores:

Dr. Eduardo Dias Coelho, nosso querido representante em Santos—Brasil, remeteu-nos a quantia de 1.000\$00.

Os sr.s Carlos Santos e João dos Santos, nossos conterrâneos e residentes na mesma cidade, ofereceram, cada, 100\$00, que nos foram entregues por intermédio do sr. Manuel Carvalho, nosso prezado assinante do lugar da Lavandeira.

O sr. Jacinto Ribeiro, natural do lugar das Cabeças e residente na mesma cidade de Santos, enviou nos a quantia de 50\$00.

De um anónimo recebemos a quantia de 100\$00.

O nosso querido amigo e conterrâneo, sr. Marçal Pires Teixeira, residente em Nampula—Moçambique, além da importância destinada ao pagamento da sua assinatura, enviou ao nosso Director também para a Casa de Beneficência o donativo de 60\$00.

Proveniente dum furto de laranjas na sua propriedade, o sr. Manuel Simões da Silva Rijo entregou a mesma Casa 30\$00 como donativo.

Do sr. José Martins Soares, nosso assinante na cidade de Setúbal, recebemos 19\$00.

De uma anónima e para a Cantina Escolar desta vila foram recebidos 5 litros de azeite.

Do sr. Manuel Gonçalves Amorim, exímio pintor actualmente residente nesta vila, pelos serviços gratuitos prestados à dita Instituição, avaliamos o seu trabalho na quantia de 200\$00.

A Direcção da Casa de Beneficência agradece penhoradamente e por este meio a todos os benfeitores as suas ofertas.

## Grupo Musical em Campelo

Procede-se em Campelo à organização de um Grupo Musical, que certamente muito contribuirá não só para a formação artística dos seus componentes, mas especialmente para elevação do nosso povo, bom e simples, ficando assim ao seu alcance um magnífico, e valioso meio de diversão.

Porém, apesar de se tratar duma associação bastante modesta, carece-se infelizmente dos meios indispensáveis, pelo que há necessidade de recorrer à generosidade e bairrismo dos campelenses e amigos de Campelo.

Tendo conhecimento do muito amor e dedicação que sempre se tem consagrado à nossa terra, a Comissão ousa mui respeitosamente dirigir-se a todos, solicitando o seu prestimoso auxílio.

Confiança no bom acolhimento que este pedido há-de ter, desde já a Comissão manifesta o seu maior reconhecimento.

Telxela Forte

## Centenário das Cortes de Leiria

O Governador Civil do Distrito de Leiria, Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. João Moreira, reuniu no seu gabinete, no dia 3 do mês corrente, a comissão executiva em princípio constituída, das «Comemorações Centenárias das Cortes de Leiria», a fim de lhe transmitir que, por Sua Excelência o Ministro do Interior lhe tinha sido comunicado, para os devidos efeitos, que, no conhecimento do espirito da reunião realizada recentemente na Câmara Municipal do concelho de Leiria, que lhe tinha sido transmitido pelo Chefe do Distrito e pela referida Comissão, e atendendo ao valor e significado do acto histórico e a sua projecção na vida política e administrativa do País, havia sido decidido que as comemorações tivessem carácter nacional, segundo regime e programa a definir.

Depois de esclarecidas pelo Chefe do Distrito algumas linhas essenciais desse regime e de terem sido trocadas impressões acerca de vários problemas, foi decidido dar desta reunião conhecimento aos elementos comissionados residentes em Lisboa, após o que, e depois de constituídas em definitivo as comissões, se assentará com o Governo no rumo dos trabalhos a realizar.

## O Problema da Luz

Continuação da 1.<sup>a</sup> página

que esclarecesse o espirito da sua afável clientela.

Afigurava-se nos que no próprio interesse—moral é claro, mas esse também conta—aquela sociedade viria, em qualquer dos órgãos da imprensa local, rectificar algumas das afirmações, que embora com reserva, haviamos feito.

Não o fez, porém, e já são decorridos quinze dias, tempo—parece-nos—mais que suficiente para que se demonstrasse que afinal... aquele lucro de 400 por cento era pura fantasia do público sempre fácil em acreditar.

Significará, neste caso, o silêncio daquela firma concordância com o que afirmámos? Será possível que neste rincão do norte do distrito uma empresa comercial cobre um lucro de 400 por cento nas suas vendas?

Se assim é—ainda nos custa acreditar—tiremos uma outra conclusão:

**O lucro de 400 POR CENTO, que a Empresa Hidro-Eléctrica de Figueiró dos Vinhos cobre nas suas transacções repugna à moral e não pode ser consentido pela lei.**

Há, portanto, que pôr-lhe cobro a bem do concelho.

## Partidas

Manuel Alves

Seguiu no dia 30 do passado mês de Março para Marrromeu—Moçambique, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, sr.<sup>a</sup> D. Maria Alice Fernandes dos Santos, o nosso prezado assinante, sr. Manuel Alves.

Ao sr. Manuel Alves, que esteve alguns meses de bem merecidas férias em Arega, donde é natural, desejamos, bem como a sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, uma viagem muito feliz.

### Alfredo Coelho de Faria

Depois de alguns meses de bem merecidas férias em Portugal, parte amanhã no vapor Angola, para Lourenço Marques—Moçambique, o sr. Alfredo Coelho de Faria, funcionário distinto dos Serviços Aduaneiros daquela Colónia.

O sr. Alfredo Coelho de Faria, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecidamente todas as atenções dos seus amigos desta vila, apresentando-lhes cumprimentos de despedida e oferecendo-lhes os seus préstimos naquela Colónia.

A Regeneração deseja ao sr. Faria uma viagem muito feliz e muitas prosperidades na referida Colónia.

### Abílio dos Santos

De regresso ao Brasil e em companhia de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, sr.<sup>a</sup> D. Elvira da Conceição Santos e filha, menina Velma da Conceição Santos, partiu no dia 6 do corrente, com destino a cidade de Santos, o nosso querido amigo, sr. Abílio dos Santos, natural de Moninhos Fundeiros.

O sr. Abílio dos Santos, que é irmão do nosso muito querido amigo, sr. Manuel Lopes dos Santos, nosso correspondente naquela cidade, veio em viagem de recreio ao Continente, tendo permanecido entre nós durante cerca de um ano.

Apresentou-nos na nossa Redacção os seus cumprimentos de despedida, gentileza que muito agradecemos.

Desejamos ao nosso querido amigo, assim como a sua Ex.<sup>ma</sup> família um feliz regresso.

## Casamento

No dia 3 do corrente celebrou-se na Igreja Paroquial do Trouxemil o casamento da menina Maria Helena David d'Abreu, filha, extremosa da sr.<sup>a</sup> D. Maria Almerinda de Paiva David d'Abreu, e do sr. Serafim Simões d'Abreu ausente em Bela Vista—Angola, ambos desta vila, com o sr. Dr. Manuel dos Santos Serra Júnior, distinto médico em Albufeira—Algarve, filho da sr.<sup>a</sup> D. Belmira d'Assunção Serra e do sr. Manuel dos Santos Serra, todos naturais da Silveira, da vizinha freguesia do Espinhal.

Foram padrinhos por parte da noiva sua tia, a sr.<sup>a</sup> D. Alexandrina de Paiva David e o sr. Manuel dos Santos Serra, pai do noivo, e por parte deste, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Almerinda de Paiva David d'Abreu e o sr. Eng.<sup>o</sup> José Manuel David de Abreu, respectivamente mãe e irmão da noiva.

O acto revestiu-se de grande pompa e foi celebrado pelo Rev.<sup>o</sup> Padre Augusto Patrício dos Santos, digníssimo Pároco da dita freguesia e tio do noivo, findo o que teve lugar na Pastelaria Im-

## Notícias de Pedrogam Grande

Brigadeiro Dinis Ayala

No passado dia 31 de Março visitou a sede deste concelho o Ex.<sup>mo</sup> sr. Brigadeiro Dinis Ayala, dig.<sup>mo</sup> 2.<sup>o</sup> Comandante Geral da Guarda Nacional Republicana.

### Fábrica de Moagem

Na parte norte desta vila (junto à garagem do sr. Adelino P. Marques) está já a funcionar uma fábrica de moagem, pertencente ao nosso amigo sr. António Correia Serra, com a capacidade de laboração de 150 litros por hora.

Felicitemos este nosso amigo, por ter dotado o concelho com este melhoramento e fazemos votos para que tenha o melhor êxito.

### Curso de Educação de Adultos

Orientado pelo Ex.<sup>mo</sup> sr. professor Armando Luis, funciona na sede deste concelho o referido curso, com uma frequência bastante elevada.

Este curso tem tido o melhor aproveitamento pois está apenas a funcionar desde o dia 28 de Janeiro do corrente ano com 28 alunos inscritos, tendo 3 já feito exame da 3.<sup>a</sup> classe e ficando aprovados.

### Educação de Adultos sob o Regime da Campanha

A Ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> professora D. Laura Maria Henriques Curado está a leccionar sob este regime desde o dia 2 de Agosto do ano passado. Tem uma frequência de 5 alunas e 3 alunos e dos referidos 3 alunos 1 já fez exame da 3.<sup>a</sup> classe, tendo ficado aprovado.

O Ex.<sup>mo</sup> sr. professor Armando Luis, além de leccionar um curso de Educação de Adultos, lecciona também, mais 2 alunos em regime de Campanha, tendo estes já feito exame e ficaram aprovados.

### Fernando Luís Martinho Andrade Teixeira

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila, este nosso amigo e muito distinto funcionário da firma Monis da Maia & Vaz Guedes, L.da actualmente residente em Alverca.

### Casamentos

Realizou-se em Coimbra o casamento da gentil menina Maria de Assunção Rodrigues, extremosa filha da Ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Ema Rodrigues e do Sr. Manuel Rodrigues (já falecido) com o Ex.<sup>mo</sup> sr. António Kopk de Queirós Vieira, distinto funcionário da firma Monis da Maia, Duarte & Vaz Guedes, L.da.

Aos simpáticos noivos desejamos as maiores felicidades.

C.

pério de Coimbra um finíssimo copo de água.

Após este, os noivos seguiram em viagem de núpcias para a Espanha.

A Regeneração felicita os noivos e deseja-lhes muito sinceramente um futuro brilhante e cheio das maiores prosperidades, como bem o merecem.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

## Notícias de Campelo

Festas

No dia 25 do corrente mês, realiza-se em Vilas de Pedro a tradicional festa em honra de Nossa Senhora do Pranto.

Abrilhanta a festividade a Filarmónica de Figueiró dos Vinhos. Será prægador um dos melhores oradores desta região.

—No dia 2 de Maio realizar-se-á em Campelo a festa em honra de Nossa Senhora da Graça, que este ano vai ser revestida de grande brilho.

Será orador sagrado um dos mais distintos desta região. Abrilhantar a festa a Filarmónica de Figueiró dos Vinhos, e os gaiteros de Campelo. São mordomos os sr.s Manuel Simões e José Simões Pereira, de Campelo, Albino Ferreira, da Ribeira Velha e Manuel Moraes Arinto, do Torgal.

### Falecimentos

No dia 2 do corrente mês faleceu no lugar de Alge, a sr.<sup>a</sup> Maria da Piedade dos Reis, de 81 anos de idade. A falecida era casada com o sr. José dos Santos.

—Também faleceu no lugar do Fontão Fundeiro o sr. Joaquim Simões Júnior, de 66 anos. Deixa viúva a sr.<sup>a</sup> Diolinda dos Santos.

A's famílias enlutadas os nossos sentidos pêsames.

### Doente

Seguiu há dias para Coimbra, onde ficou internado nos Hospitais da Universidade, o nosso amigo sr. Libânio Alves da Silva, do Torgal. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

### Partidas e chegadas

Com destino ao Brasil, embarca no próximo dia 7 de Maio, no Paquete North King, o nosso querido e leal amigo, sr. Manuel dos Santos Reis, de Campelo.

Este nosso amigo deixa-nos bastantes saudades, pois sempre conseguiu captar simpatias em todos que com ele conviviam. Desejamos-lhe boa viagem, e mil felicidades na vida nova que vai encetar naquela nação irmã.

—Encontra-se entre nós a gozar as suas merecidas férias, o nosso amigo sr. Joaquim da Conceição Arinto, digno Agente da P. S. P. na capital.

(J6)

## Falecimento

No dia 10 do corrente mês faleceu em Castelo—Campelo a sr.<sup>a</sup> Maria Rosa da Silva, viúva, de 78 anos de idade.

A extinta que gozava da maior simpatia no meio, era mãe do sr. António da Silva, conceituado comerciante nesta vila e nosso querido assinante, e do sr. Américo da Silva, residente naquela localidade.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério local.

A toda a família enlutada a Regeneração apresenta as suas condolências.

## Cortejo de Oferendas

Temos nesta Redacção para venda um grande número de fotografias do Cortejo de Oferendas. As mesmas encontram-se em exposição no estabelecimento do sr. António Alves Tomás Agria.